

SESSÕES DO PLENÁRIO

6ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de fevereiro de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (Quarto-Secretário)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Leitura do expediente.

O F Í C I O

Da Deputada Soane Galvão comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente¹ na Sessão do dia 11/02/2025, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

¹ Nota do Departamento de Atos Oficiais: A Sessão do dia 11/02/2025 herdou o quórum da Sessão do dia 10/02/2025 na qual a Deputada Soane Galvão estava presente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o primeiro orador inscrito, o grande deputado, amigo querido, Patrick Lopes, pelo tempo de até 5 minutos. (Silêncio) Com a palavra o deputado Pedro Tavares. (Silêncio) Ausente. Deputado Euclides, ausente; Radiovaldo, ausente; Samuel Junior, amigo querido, irmão... (Silêncio)

Então, pelo tempo de até 5 minutos, com a palavra o deputado Marcone Amaral, este grande amigo, figura querida, o craque. Seja bem-vindo aqui, agora pelas minhas mãos, pela minha fala. Com a palavra pelo tempo de até 5 minutos, deputado.

O Sr. MARCONE AMARAL: Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos os deputados e deputadas, saúdo a imprensa aqui presente, a *TV ALBA*, venho aqui hoje, Sr. Presidente, apenas fazer uma fala parabenizando a atitude de um jovem prefeito recém-eleito na nossa querida cidade de Coaraci, eleito pela primeira vez como prefeito.

Ele era vice na gestão passada e se elegeu com a grande esperança do povo de Coaraci de melhorar a nossa querida cidade. Pegou uma cidade com sérios problemas e, em pouco tempo, o prefeito eleito, Miltinho do Axé, vem fazendo uma verdadeira revolução no município com a sua dinâmica e a sua boa administração.

Há pouco ele esteve em Brasília acompanhado do deputado federal Paulo Magalhães e conseguiu trazer muitas emendas para que Coaraci, o povo de Coaraci, seja beneficiado. Também, aqui com o nosso apoio, esteve em reunião com o nosso governador Jerônimo Rodrigues, que disponibilizou várias emendas em benefício do povo de Coaraci, demonstrando uma união e uma maturidade para que a cidade avance nesses próximos 4 anos.

Então, Sr. Presidente, queria parabenizar de forma muito calorosa o prefeito Miltinho do Axé, toda a sua equipe de trabalho, que está fazendo toda a diferença em 1 mês e alguns dias na cidade. E o povo de Coaraci pode ter certeza de que terá o meu apoio irrestrito, terá o apoio também do deputado Paulo Magalhães, para que a gente possa trazer benefícios e avançar para a melhoria de vida de todo o povo dessa cidade.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Parabéns, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o nobre deputado, amigo querido, Hilton Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Boa tarde, deputado Fabrício, que preside brilhantemente esta sessão, fato que, realmente, nós admiramos muito por toda a sua trajetória, o seu significado nesta Casa; boa tarde, demais deputados e deputadas; os trabalhadores da imprensa, os quais mais uma vez parabenizo por esse feito de tratar uma questão central para os rumos da Bahia, que é a sucessão da Presidência da Assembleia Legislativa, da forma que ela precisava ser tratada, ou seja, chamando a população para refletir sobre o significado daquela eleição que, a nosso ver, e agora também do STF, foi uma eleição ilegal.

Eu quero marcar aqui, primeiro, mais uma vez, a importância desse fato, dessa decisão do STF, porque não deixou nenhuma sombra de dúvida, inclusive para o Judiciário estadual também. O STF, por meio da decisão do ministro Gilmar Mendes, fez questão de dizer que não existia espaço para outra interpretação senão a ilegalidade da candidatura do deputado Adolfo Menezes. Isso é fundamental para que a gente reflita quais vão ser os próximos passos a serem dados pelo nosso Judiciário em relação a questões tão importantes para a Bahia.

Mas eu quero falar do significado para fora da Bahia porque essa decisão, ainda que parcial e liminar, já é uma referência para todo o Brasil. Nós estamos recebendo telefonemas de outros estados nos parabenizando, pedindo a peça que nós produzimos. Um forte abraço a todos os companheiros e companheiras da resistência, mas um muito especial para o jurídico do nosso mandato da resistência, que elaborou uma argumentação que virou, de fato, uma referência nacional para que isso nunca mais aconteça.

É importante que isso seja dito. Eu não tenho nenhuma dúvida de que, daqui para frente, nenhum presidente, nenhuma presidenta vai tentar, vai ousar pensar em terceiro mandato. Acabou!

Aquilo que nós queríamos fazer, que a sociedade queria que acontecesse em 2017, sem risco futuro nenhum, a partir de agora se realizou, acabou a possibilidade de terceiro mandato nesta Casa e, eu acredito, no Brasil. E não apenas nas assembleias legislativas, que já estão sendo instadas a olhar a decisão, mesmo que liminar, do STF, que vai se consolidar no dia 28. Eu não tenho nenhuma dúvida de que o STF não vai recuar dessa posição.

Mas não apenas das assembleias legislativas, nós estamos recebendo contatos de câmaras de vereadores também, a decisão é para qualquer parlamento. Portanto, nós demos um passo muito importante para evitar a concentração de poder em todos os parlamentos brasileiros.

E, nesse sentido, mais uma vez, eu quero parabenizar aqui a imprensa e os trabalhadores desta Casa, que, eu tenho certeza, estavam com muita vontade de que a Assembleia Legislativa pudesse caminhar de cabeça erguida porque tudo que querem é fazer um excelente trabalho.

Eu fico impressionado, eu fui para a reunião de instalação das comissões, e os trabalhadores da ALBA procurando os deputados para assinar, a gente vê aquele sentimento de que a comissão tem que dar certo, ela tem que funcionar, tem que discutir a Bahia, precisa estar à altura do que o nosso povo necessita.

Então, quero dar os parabéns aos servidores e dizer que nós precisamos inaugurar um novo tempo, um tempo em que os servidores não andem nesta Casa como se recebessem um desrespeito cotidiano. Esse é o sentimento que a gente tem. Os servidores e servidoras da Casa são centrais porque são eles que movimentam a máquina, e nós, deputadas e deputados, precisamos estar à altura deles também, que são povo dentro desta Casa. Então, muito obrigado a todos e a todas e à população, que tem parabenizado a nossa iniciativa.

Por fim, Sr. Presidente, eu quero marcar que hoje nós tivemos um encontro, hoje ocorreu a negociação em relação aos concursados de Camaçari, são diversas áreas

para as quais a prefeitura fez concurso, um concurso que aconteceu depois de 10 anos. Nós temos uma necessidade muito evidente nas diversas áreas, e o número de chamados é ínfimo até agora, ainda que a gente tenha uma máquina administrativa em Camaçari muito ocupada por trabalhadores Reda. Uma parte deles, inclusive, pode ter feito concurso e estar na lista de espera.

Portanto, é muito importante convocar aqueles que já estão nas vagas do concurso mais os que estão no cadastro de reserva para que Camaçari possa dar o exemplo, que foi a expectativa progressista neste estado, de uma máquina pública que funciona para sua população. E, para funcionar para sua população, tem que ter carreira, gente que entre no serviço público e pense a médio e longo prazo, que tome curso, que se qualifique, que esteja ali com autonomia, sobretudo, para fazer as críticas necessárias ao próprio gestor público.

Então o prefeito Caetano tem que dar esse exemplo, chamar os concursados para além daquelas vagas imediatas, o conjunto que está na lista, porque a prefeitura precisa.

E, com a sua tolerância, Sr. Presidente, só para concluir, queria marcar mais uma vez aqui a importância de nós trazermos à pauta o plano de carreira do Judiciário baiano. O projeto entrou no dia 28 de agosto de 2024 nesta Casa e ainda está na Secretaria-Geral das Comissões, precisa sair de lá e ser aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, porque nós precisamos de trabalhadores do Judiciário que sejam valorizados, eles são extremamente arrochados. É o PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos), que precisa ser apreciado por esta Casa e aprovado por ela.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Depois do deputado Hilton, a quem dei uma tolerância maior porque a Casa está vazia, eu o deixei falar mais um pouco, passo a palavra ao amigo querido, esse irmão, o deputado Samuel Junior, pelo tempo de até 5 minutos. Com a palavra o deputado.

Também, deputado, quero aqui, mais uma vez, parabenizar essa instituição importante da Bahia, a Polícia Militar, que hoje completa 200 anos de existência e que, de forma geral, é muito importante para a Bahia em seus 417 municípios e mais de 30 mil povoados e distritos.

Com a palavra o deputado Samuel Junior.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente, meu amigo e meu irmão Fabrício, Srs. Deputados e Deputadas, é muito bom hoje, segunda-feira, antes de eu começar a me pronunciar exatamente sobre o assunto que preciso falar... Faço coro com o presidente Fabrício, homenageando e prestando meu reconhecimento à briosa Polícia Militar, que completou 200 anos.

Nesta semana também haverá aqui uma sessão especial alusiva aos 200 anos da briosa Polícia Militar, porque, do jeito que as coisas estão na Bahia, eu tenho certeza de que, se não fossem esses homens, desde soldados até coronéis que têm dedicado

as suas vidas a trazer segurança ou, pelo menos, tentar trazer essa segurança, nossos dias seriam muito piores.

Vocês que fazem parte do governo que se diz dos trabalhadores gostam muito de separar a Bahia por consórcio. E, na verdade, Maria, o que nós ouvimos no dia de ontem é que um consórcio está se formando entre o Comando Vermelho e o PCC. E eu não sei por que a inteligência da polícia, que é administrada pelo governador, ainda não realizou uma ação sobre esse assunto.

Mas, Sr. Presidente, nesses dias, o que a gente tem mais ouvido falar nas redes sociais, nos meios de comunicação, é da ladeira que o presidente Lula está descendo. Parece-me que o carro está sem freio, está literalmente desgovernado. Desde a sexta-feira, quando o Datafolha publicou a queda de popularidade do presidente Lula...

Eu fico avaliando, meu caro líder Robinson, grande amigo, que o que o presidente prometia na campanha era que o pobre iria comer picanha melada numa farinha e iria tomar sua cervejinha. Saiu da picanha, passou para abóbora e agora o presidente, nos últimos eventos de que participou, disse que nós gostamos mesmo é de pão com mortadela.

Enquanto o pobre está tendo dificuldades para comprar uma placa com 30 ovos, que já está chegando a R\$ 35 em alguns mercados... Hoje eu fui pessoalmente – e eu quero dizer hoje, exatamente no dia 17 – ao mercado para averiguar, Maria, quanto de fato estava custando a placa de ovos. Só que o interessante é que eu não achei mais a placa de 30 ovos, já achei foi a placa de 20 ovos.

(O orador mostra placa de ovos.)

Essa é a forma de parceria que o governo Lula está tendo com os empresários, diminuindo a quantidade de ovos para, quem sabe, as pessoas poderem comprar. Mas o presidente, eu não sei se em forma de sarcasmo com o povo, disse que ele não está comendo ovo de galinha, que é o que nós comemos, ele está comendo ovo de ema.

Ora, quem aprecia ou quem conhece sabe que é um cardápio exótico. Então, enquanto o presidente, juntamente com a primeira-dama, no seu palácio, está tendo um cardápio exótico, o povo está sem poder comprar uma placa de ovos que custa R\$ 35.

(O orador mostra placa de ovos.)

Sem falar no cafezinho!

(O orador mostra pacote de café.)

Hoje o café virou acessório de luxo, e desdenham nas redes sociais. Tem, inclusive, vários vídeos que estão sendo veiculados nas redes sociais de pessoas no mercado andando com escolta armada por estar com uma placa de ovos e um cafezinho porque o quilo já está custando R\$ 80.

A Bíblia diz, Robinson, que o governo, quando não é um governo do justo, o povo geme. E o povo está, de fato, gemendo, gemendo sem poder comprar os ovos, gemendo sem poder comprar a bebida mais consumida, livrando da água, que é o café, porque todos nós, sejamos pobres ou ricos, tomamos café. Mas quem vai conseguir comprar 1 quilo de café, Fabrício, a R\$ 80?!

Olha que isso é agora. Daqui a uns dias, meu caro Rafael, se as coisas não melhorarem, vai ficar muito mais caro, e quem sabe aquele carro do ovo que passava na nossa rua dizendo que 30 ovos custavam R\$ 10... Oh, que saudade quando esse carro passava com o som abafado: “30 ovos por R\$ 10!” Hoje são 20 ovos por R\$ 30. Essa é a realidade do Brasil. Se nós não pararmos isso,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Lula vai quebrar o Brasil, olha o que eu estou dizendo, vai quebrar o Brasil, um país que é muito rico, mas está vivendo cada dia com um povo mais pobre.

Que Deus tenha misericórdia do nosso país!

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Eu solicito que o nobre colega Samuel deixe seus ovos e o café aqui guardados para que possa vir presidir a sessão. Logo depois, eu vou fazer uma fala; depois, o deputado Robinson, pela ordem de inscrição.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: O.k., presidente Fabrício. V. Ex.^a terá o tempo necessário para fazer o seu discurso. Muito elegante, por sinal. Que sua assessora também fique à vontade para fazer a cobertura.

(O deputado Samuel Junior assume a presidência da Mesa.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Concedo a palavra ao deputado Fabrício Falcão.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO: Sr. Presidente, deputado Samuel, amigo querido que muito luta, trabalhador guerreiro, altivo, deputados presentes, Sr.^{as} Deputadas, quero saudar todos.

Primeiro, eu quero iniciar minha fala saudando hoje esta data histórica: o aniversário de 200 anos da nossa gloriosa Polícia Militar da Bahia, essa força que honra, respeita e cuida do povo do estado da Bahia. Sabemos que essa instituição bicentenária foi criada por Dom Pedro I como uma força de segurança naquele momento da província baiana e, hoje, completa 200 anos.

Neste momento, conta com mais de 35 mil homens e mulheres, praças e oficiais, que cuidam de nós, baianos, em cada um dos 417 municípios do nosso estado – capital e restante da Bahia – e também em cada um dos povoados. Mais de 30 mil povoados e distritos compõem a Bahia. Só na minha Vitória da Conquista são mais de 350 povoados e a Polícia Militar tem essa função de garantir a ordem, a paz e a tranquilidade.

Sabemos que em uma instituição desse tamanho, cujo efetivo de servidores públicos é maior do que talvez mais de 350 municípios da Bahia, há maços podres, problemas e dificuldades, mas temos que honrá-la, porque é essa a instituição que garante a nós, baianos, a normalidade e a tranquilidade de podermos transitar para um lado e para outro.

Sabemos que temos essa honrada instituição que hoje tem como seu comandante-geral o governador do estado Jerônimo Rodrigues e, no comando da instituição, o coronel Coutinho. Cada pelotão, cada companhia, cada batalhão

distribuído na Bahia garante a paz e o seu efetivo funcionamento para nos garantir essa condição de ter um estado de tranquilidade. Quero dizer que vimos em vários estados problemas gravíssimos, inclusive podemos citar a Polícia Militar do Estado de São Paulo, que tem hoje o crime organizado dentro dela, mas na Bahia podemos ter a garantia que temos uma Polícia Militar honrada e que respeita a dignidade desses seus 200 anos. Então, quero parabenizar toda essa instituição honrada que orgulha a Bahia neste dia de hoje.

Na segunda parte do meu pronunciamento, eu quero falar um pouco que, na última quinta-feira, dia 13, pude participar de uma grande audiência, no gabinete do governador, com o secretário de Relações Institucionais – a Serin –, amigo querido e grande secretário, o secretário Adolpho Loyola.

Com o secretário Adolpho e com o deputado Tiago Correia também, pude trazer à sociedade civil organizada de Vitória da Conquista, aos empresários de Conquista, ali pela Ainvic – Associação da Indústria e do Comércio de Conquista, à CDL e a diversos outros empresários...

A Câmara de Vereadores de Conquista estava presente, ali representada por seu presidente, o deputado Ivan Cordeiro, assim como estavam presentes os vereadores Fernando Jacaré, Luciano Gomes e Ricardo Babão, debatendo com o nosso secretário. Também presentes estavam o secretário de Turismo, Maurício Bacelar, a Seinfra, a Secretaria de Cultura e a SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico –, debatendo uma pauta do desenvolvimento de Vitória da Conquista, discutindo com o governo do estado a questão da Rio-Bahia,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com essa infame concessionária que agora sai do nosso estado que é a Viabahia – que já sai atrasada –, discutindo como será a Rio-Bahia após essa concessionária ruim que nunca serviu ao nosso estado, discutindo como ficará a duplicação da Rio-Bahia, discutindo a questão da BA que liga Conquista a Barra do Choça, discutindo o centro de convenções que o governador irá construir em Conquista ainda neste ano...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Só uma tolerância, Sr. Presidente, de mais 1 minuto, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O tempo que V. Ex.^a precisar.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO: Obrigado.

E discutindo também sobre aquela área importante, que é a área do antigo aeroporto. O que será dela? Para mim, ali deve ser feito uma PPP. Ali há uma área gigante de mais de 1,3 milhão metros quadrados, onde dá para fincar um bairro residencial e econômico-administrativo, tendo o estado e o município para gerir aquele espaço que hoje pertence ao governo federal.

Então, foi uma agenda produtiva. Agradeço ao governador por ter aberto o seu gabinete, com o secretário Maurício Bacelar e o grande secretário Adolpho Loyola, para debater com os empresários e com a câmara o planejamento de Vitória da Conquista.

Infelizmente, alguns deputados não puderam estar presentes por motivo de agenda, mas foi uma agenda rica em que se discutiu e debateu o desenvolvimento da cidade que escolhi para viver, morar, nascer e criar meus filhos, minha família.

Sr. Presidente, muito obrigado. Era a minha fala no dia de hoje.

Um abraço a todos e boa tarde.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Fabrício.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Robinson, nobre presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, membros das galerias que nos acompanham nesta tarde, profissionais da imprensa e da comunicação, hoje eu queria falar de duas instituições centenárias. O Brasil é um país relativamente novo, com quase 525 anos de ocupação europeia pelos portugueses, onde poucas instituições conseguem ou conseguiram alcançar a marca de 2 séculos de existência.

E, aqui, na Bahia, neste ano, nós temos a Polícia Militar marcando o seu aniversário de 200 anos, que é uma referência enquanto instituição que tem uma missão de promover a segurança de baianos e baianas, ao lado da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Técnica. Sem dúvida nenhuma, é a maior referência da segurança pública pela ostensividade da sua atuação.

Então, eu quero parabenizar todos os profissionais da Polícia Militar, não só os que estão na ativa agora, mas todos aqueles que já passaram e deram a sua contribuição, na pessoa do comandante-geral Paulo Coutinho, estendendo os cumprimentos a todos os oficiais e a todos os soldados dessa importante instituição da Bahia.

Quero, Sr. Presidente, parabenizar a Faculdade de Medicina da Bahia que completa 217 anos, a qual foi fundada por Dom João VI quando aqui chegou e trouxe o Império para o Brasil. É a primeira faculdade – a faculdade *mater* – responsável pela graduação, pelo ensino, pela pesquisa, pelo atendimento médico de milhares de profissionais formados ao longo de mais de 2 séculos de existência, e continua sendo uma referência muito importante.

Quero parabenizar o seu diretor e o seu vice-diretor, amigos queridos que organizaram hoje uma homenagem a professores que deram uma contribuição marcante para a história da Faculdade de Medicina da Bahia. O professor e querido amigo Luiz Umberto Pinheiro, ex-deputado estadual, professor na área de Psiquiatria, e também a professora Círia Santana, da área de Pediatria, foram homenageados. Duas referências, dois ícones do ensino acadêmico superior da área de Medicina na Bahia. Então, quero parabenizar essa instituição por esse importante legado de 217 anos servindo ao povo baiano.

Mas, Sr. Presidente, eu recebi uma denúncia do sindicato dos eletricitários, o Sinergia, sobre a Coelba – a famosa Coelba que não presta um serviço de qualidade

aos baianos – estar agora querendo tirar o feriado de Carnaval dos seus trabalhadores. Há 50 anos, os trabalhadores dessa empresa têm, no período do Carnaval, uma escala. Aqueles que estão trabalhando obviamente não têm feriado no período momesco, mas agora ela está estendendo a proibição de não gozar o período do Carnaval como folga a todos os seus trabalhadores, ou seja, quem trabalha na Coelba – seja da área administrativa, home office ou de qualquer tipo de atividade – vai ter que trabalhar em uma segunda-feira de Carnaval, em pleno Carnaval de Salvador.

Houve na semana passada e há na semana atual um protesto de paralisação em todos os municípios baianos. Eu vou convocar uma sessão especial porque o Carnaval da Bahia está com ameaça de problemas de fornecimento de energia elétrica por conta dessa atitude...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) intempestiva da Coelba.

Creio que essa situação tem que ser revista pela empresa. Há um direito adquirido dos trabalhadores e é também uma cláusula que está definida no acordo coletivo de trabalho. E, aqui, estendo a minha solidariedade a esses profissionais, que não podem ser responsabilizados pelo problema operacional da empresa, pela falta de investimento...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e pela baixa qualidade na prestação do serviço público.

Concluo, Sr. Presidente, com sua vênia, dizendo que o presidente Lula foi muito atacado em 2005 e foi reeleito presidente depois, em 2006. Da mesma forma, foi muito atacado no seu segundo mandato e saiu, em 2010, como o maior presidente da história do Brasil, com quase 90% de aprovação.

Eu não tenho dúvida alguma de que vai superar todos seus adversários, enfrentar todos os problemas e, em 2026, será novamente reeleito presidente, porque o povo pobre, o povo que come ovo, o povo que toma café, o povo que pega ônibus, o povo que não tem universidade, sabe que se existe um presidente que cuidou da gente pobre deste país o nome dele é Luiz Inácio Lula da Silva, o resto é politicagem dos nossos adversários.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Matheus. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos. Em seguida, falará a deputada Olívia Santana.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Obrigado, grande presidente Samuel, grande amigo e querido. Saúdo todos aqui presentes. Desejo uma boa tarde. Saúdo toda a imprensa que se faz presente.

Hoje, segunda-feira, dia 17 de fevereiro de 2025, é uma data de uma alegria muito grande para os baianos e para as baianas, nosso deputado José de Arimateia, porque a Polícia Militar da Bahia completa 200 anos, bicentenário de muita luta, de

muita garra, de conquistas, de evoluções, mas, acima de tudo, de muito respeito que esta cidade tem por essa corporação.

Eu fiquei muito feliz porque prestigiei e participei do evento hoje, pela manhã, no quartel do comando-geral, ao lado do governador Jerônimo Rodrigues e do vice-governador Geraldo Júnior, dois entusiastas da causa da segurança pública, que continuam sempre com o pensamento em investimento, cautela, inteligência e integração.

Mas, hoje, também queria destinar ao nosso comandante-geral da Polícia Militar o meu agradecimento e a minha gratidão. Aprendi com ele, hoje, que a gratidão é o maior tesouro dos humildes. Eu venho aqui para agradecer a ele pelo reconhecimento com essa medalha que ganhei hoje, ao lado de grandes amigos deputados desta Casa, que têm o prazer e a oportunidade de vivenciar essa Polícia Militar que vem transformando a nossa Bahia, principalmente a nossa cidade do Salvador.

Muita alegria. Obrigado, comandante-geral, obrigado, governo do estado. E parabéns aos soldados, às soldadas, oficiais, colegiado de coronéis e todos que representam a Polícia Militar da Bahia.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Matheus.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra a deputada Olívia.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, jornalistas, funcionários desta Casa, eu venho a esta tribuna, em primeiro lugar, para destacar a importância da luta contra a fome no Brasil, a importância da luta contra a especulação que vem fazendo com que os preços dos alimentos acabem subindo.

É muito importante ler o estudo técnico feito pelo Dieese que revela o impacto da especulação econômica do grande setor financeiro, que joga, verdadeiramente, para o aumento de preços, o aumento das taxas de juros, o desmonte da Companhia Nacional de Abastecimento, a Conab. A Conab, uma organização, uma estrutura tão importante para a regulação de preços no Brasil, foi desmontada desde o governo Temer e teve a situação agravada no governo de Jair Bolsonaro. E a gente não viu os deputados da bancada, que fica aí com saudade do inominável, dizerem uma só palavra quando havia as grandes filas do osso, com levas de mães de família, mulheres pretas, pobres, de favela, tendo que comer osso, disputar osso.

Hoje, o Brasil saiu do *Mapa da Fome da ONU*. Esse não é um dado apresentado por quem é adepta ou adepto do presidente Lula, não, é um dado apresentado pela FAO. Mais uma vez a FAO, uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU), indica a queda da fome, da miséria e da pobreza neste país a partir do governo Lula.

A peleja é grande, não é fácil enfrentar o que Lula está enfrentando com um Congresso Nacional majoritariamente dominado pela direita e pela extrema-direita. Portanto, uma correlação de forças desigual; um Banco Central que até poucos dias tinha lá um inimigo do povo brasileiro. O Brasil com a segunda maior taxa de juros

do mundo, do planeta, e não há uma voz que se levante no campo da direita ou da extrema-direita contra isso.

Portanto, eu quero, aqui, dizer que apesar de todos os desafios o presidente Lula fortaleceu o salário-mínimo, reduziu o desemprego no país, tirou o Brasil do *Mapa da Fome da ONU* e vem se desdobrando no sentido de buscar elevar as condições de vida do povo brasileiro.

Nós também temos aqui, presidente, a tarefa bendita de saudar o aniversário de 217 anos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Estive, pela manhã, participando da solenidade de celebração do aniversário da nossa primeira faculdade de Medicina do Brasil, que começa na Bahia e dá origem, posteriormente, à Ufba. Quero dizer da minha felicidade por ver que nessa celebração foi destacada a memória de Juliano Moreira, negro, médico psiquiatra, um dos grandes nomes da medicina nacional. Apesar de toda a dor e do enfrentamento ao racismo, Juliano Moreira entrou para a história deste país, assumindo a condição de estudante de medicina com apenas 14 anos de idade. Era, verdadeiramente, um fenômeno e isso foi lembrado na celebração...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da manhã de hoje.

Finalizo, aqui, saudando e destacando a nossa querida Dr.^a Lívيا Vaz e a sua mãe, Círia Santana e Sant'Anna, uma das grandes pediatras da história da Bahia, que foi também homenageada nesta manhã pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, juntamente com o médico, e ex-deputado, Luiz...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Humberto, que foi um dos grandes lutadores pela democracia em nosso estado.

Então, é isso, presidente. O Carnaval está aí, mas já vira uma pauta para amanhã. Está certo? Um forte abraço.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o bispo José de Arimateia, grande autarquia!

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): Ele é bispo?

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): É bispo, bispo José de Arimateia. Ele e o deputado Robinson representam a Princesinha do Sertão muito bem aqui, mesmo que em campos opostos. Fique à vontade, meu bispo.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa aqui presente, eu apresentei há pouco, Sr. Presidente, uma Moção de Congratulação e Aplausos pelo Bicentenário da Polícia Militar, instituição importante e que tem história em nosso estado. Sei que alguns deputados já fizeram o seu pronunciamento, parabenizando-a.

(Lê) *“É com grande honra que, no dia 17 de fevereiro de 2025, a Bahia celebra o bicentenário da Polícia Militar. Duas centenas de anos de história, dedicação e*

serviço à sociedade. A PMBA nasceu em 1825, fruto do desejo de um futuro livre e da necessidade de garantir a ordem pública em tempos de transformações históricas. Desde então, a corporação tem construído uma trajetória marcada pela bravura, pelo compromisso com a comunidade e pela busca por justiça.

Ao longo dos anos, a instituição tem enfrentado desafios e celebrado conquistas. A Polícia Militar da Bahia tem sido uma referência de segurança e dedicação ao bem-estar da população. Seus homens têm trabalhado incansavelmente para garantir a paz e a ordem pública, muitas vezes arriscando suas próprias vidas. Neste bicentenário, celebramos não apenas a história da PMBA, mas também o trabalho árduo e a dedicação de todos os agentes que fazem parte desta corporação. Que possamos continuar a contar com a instituição como uma referência de segurança e dedicação ao bem-estar da comunidade. Parabéns à Polícia Militar da Bahia pelo seu bicentenário!

Dê-se a ciência desta Moção de Congratulação e Aplausos à Polícia Militar da Bahia, em nome do seu comandante-geral, Coronel Paulo José Reis de Azevedo Coutinho, no Quartel do Comando Geral, no Largo dos Aflitos, s/n - Dois de Julho, Salvador - BA.”

Essa moção vai chegar às mãos do nosso comandante.

Sr. Presidente, nós esperamos ter uma semana produtiva nas comissões que já foram instaladas. Os Srs. Deputados já estão cientes dos seus deveres a serem cumpridos para ajudar a Bahia.

Eu gostaria de ler, agora, a composição da Comissão para a qual eu fui escolhido para ser presidente, que foi a Comissão de Meio Ambiente: eu, José de Arimateia, presidente; o deputado Matheus Ferreira, vice-presidente; e os deputados Cafu, Fátima Nunes, Leandro de Jesus, Marcelino Galo e Roberto Carlos, membros da referida comissão.

Quero agradecer a importante participação que terá do líder do Governo. Olha só, rapaz, fui prestigiado. A Comissão de Meio Ambiente tem o nosso amigo e líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto, que vai estar presente juntamente os deputados Zó, Jordavio Ramos e Alan Sanches.

Então, amanhã, estaremos apresentando essa pauta para esta comissão poder funcionar. Vamos receber, também, as pautas dos Srs. Deputados que vão estar apresentando, de acordo com o que vamos discutir...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu acho que tudo isso será exposto para ser aprovado como as pautas que teremos na Comissão de Meio Ambiente, pois temos muito serviço, muito trabalho a fazer pela questão ambiental do nosso estado, incluindo o Canal do Sertão Baiano.

Muito obrigado pela atenção Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa presente e TV ALBA.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Deputado José de Arimateia, quanto à moção que V. Ex.^a acabou de ler, ao final, V. Ex.^a falou em “Dois de Julho”. Aí, eu não sei se o senhor quis se referir ao... Eu falo só para que a Tarquigrafia faça a moção na íntegra, como V. Ex.^a fez.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Não, porque tem o seguinte. Essa moção será encaminhada ao comandante-geral, coronel Paulo José Reis de Azevedo Coutinho, no Quartel do Comando-Geral, que fica no Largo dos Aflitos s/n. Aí, botaram “Dois de Julho, Salvador/Bahia”.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Aí, pedir onde se ler “Dois de Julho”, leia-se 17 de fevereiro de 2025.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Não! Mas não é a data da moção. A data da moção está em cima direitinho: 17 de fevereiro de 2025.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior) É. Mas o Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar fica nos Aflitos. Mas vai chegar o documento.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Vai chegar, vai chegar.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior.): Vai chegar. Fique tranquilo.

É a voz de V. Ex.^a que entoa muito maior de que este ofício e já chegou lá, ao ouvido do comandante-geral, pois V. Ex.^a e esta Casa prestam homenagem aos 200 anos da briosa Polícia Militar, em tempo que convido os Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas para assistirem, na próxima quinta-feira, à sessão em homenagem aos 200 anos da briosa Polícia Militar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, líder do Governo, que assim como faz parte da Comissão de Meio Ambiente, também representa o colegiado de homem na Comissão dos Direitos da Mulher desta Casa.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, servidoras, servidores, visitantes, primeiro, gostaria de dizer que é uma alegria, deputado Zé de Arimateia, poder participar da Comissão de Meio Ambiente, pois esse é um tema fundamental para o nosso planeta. Cabe a todos nós, independente de qualquer filiação partidária, compreender a importância da defesa do nosso planeta. Isso passa, sem dúvida alguma, também, pelos debates na Comissão de Meio Ambiente.

Quero também ratificar a saudação à Polícia Militar pelos seus 200 anos. Ao mesmo tempo, parabenizo o governador Jerônimo Rodrigues por encaminhar o Programa Bahia Alfabetizada a esta Assembleia Legislativa, deputado Samuel Junior.

Nós temos um número significativo, no Brasil e na Bahia, de pessoas que ainda não sabem ler e escrever. Em pleno século XXI, isso não pode ser admitido. E o governador apresenta um grande programa para que a gente possa transformar essas pessoas, jovens e adultos, que não tiveram a oportunidade de aprender a ler e escrever, ou uma ou outra, e que a gente possa transformar essas pessoas em cidadãs.

A cidadania é exercida a partir do conhecimento das pessoas no seu ambiente de vida. A quem não sabe ler e não sabe escrever não é possibilitada a oportunidade de compreender ao seu redor e as transformações sociais que acontecem no mundo.

Por isso, eu quero solicitar, deputado Robinson, que a gente possa pedir prioridade na Comissão de Constituição e Justiça para já aprovar esse projeto e trazer ao Plenário. Da mesma maneira, pedirei ao deputado Tiago Correia a dispensa de formalidades para que a gente possa aprovar rapidamente e colocar em prática um programa que, sem dúvida alguma, cria a oportunidade de transformar indivíduos em cidadãos e cidadãs.

Por último, deputado Samuel Junior, quero dividir, com V. Ex.^a e com todos os deputados, a angústia de ver a especulação de uma classe econômica que não se limita aos seus interesses mais específicos, mas mesmo com os alimentos se utiliza de uma especulação fenomenal que é o que V. Ex.^a traz hoje com relação ao café e com relação aos ovos.

V. Ex.^a erra quando ataca o alvo errado. O alvo não é o presidente da República. Os alvos são as pessoas gananciosas que, às vezes, se aproveitam da lei da oferta e da procura, taxam produtos, a exemplo de produtos básicos, como os ovos que são vendidos e alimentam uma grande parte da população, principalmente a população mais carente. O se que passa por trás disso é a venda de forma indiscriminada com relação às aves para transformar em alimentos que vão servir a outros países, e não aos brasileiros e às brasileiras.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Nós temos, deputado Samuel, de questionar esse tipo de procedimento de empresários que não têm o olhar para a população brasileira, em especial, a população mais carente. Empresários transformam a sua ganância em levar a dificuldade para a população mais pobre ao adquirir produtos, a exemplo de café e de ovos, que são fundamentais para a vida dos brasileiros e das brasileiras.

Por isso, eu quero comungar que nós precisamos trabalhar pela redução dos preços desses produtos. E o presidente Lula é um aliado da nossa tese. Ele não é adversário. O adversário é uma elite que, às vezes, nem mora no Brasil, mas tem as suas empresas aqui que se utilizam da lei da oferta e da procura, se utilizam de determinados artifícios para ampliar os seus lucros, criando esse constrangimento para a população mais pobre.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Rosemberg Pinto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Como não há mais orador inscrito, eu quero encerrar a presente sessão, convocando os deputados e deputadas para amanhã, no horário regimental.

Ao mesmo tempo, eu peço o apoio da equipe de segurança, pois eu vou sair agora com bem de valores (uma placa de ovos e um pacotinho de café), e preciso de apoio até o gabinete.

Uma boa-tarde!

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Ivana Bastos, Laerte do Vando, Marquinho Viana, Pancadinha, Roberto Carlos, Robinho. (08)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.